FIOCRUZ

súmula 22

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ — Manguinhos

ANO VI • MAIO/JUNHO • 1988

SAÚDE

CONSTITUINTE APROVA TEXTO

Com as galerias do Congresso Nacional lotadas por dezenas de representantes de entidades médicas, sindicatos, conselhos regionais e nacionais de diversas profissões, secretários municipais e estaduais de saúde de várias regiões do País e de instituições ligadas ao setor, incluindo a Fundação Oswaldo Cruz, 472 constituintes de um total de 478 presentes aprovaram o texto sobre saúde nascido de exaustivas reuniões de negociação entre os representantes dos setores progressistas e do grupo auto-denominado de "Centrão".

O texto aprovado após vários dias de tensos debates entre as lideranças partidárias, que por pouco não resultaram num impasse, diz que "a saúde é direito de todos e dever do Estado, assegurado mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

A futura Constituição define que "as ações e serviços de saúde são de relevância pública, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle." Ao institucionalizar "uma rede regionalizada e hierarquizada, constituindo um sistema único", o texto assegura "a descentralização com direção única em cada nível de governo; atendimento integral com prioridade para as atividades preventivas e a participação da comunidade" no seu controle.

Ele define, ainda, que "as instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público", vedando "a destinação de recursos públicos para auxílios e subvenções a instituições privadas com fins lucrativos".

Para Francisco Costa, Presidente da Plenária Nacional de Entidades do Setor Saúde, fórum nacional que acompanhou desde a Subcomissão de Saúde da Constituinte cada passo sobre o tema e articulou nacionalmente a emenda popular da saúde que obteve mais de 60 mil assinaturas, "o texto aprovado contempla em sua essência os pontos fundamentais defendidos pelo movimento dos profissionais da saúde e reflete a correlação de forças na Constituinte". Segundo ele, "a questão da participação da comunidade na gestão do sistema, como ficou definido no texto, reflete um ganho do maior valor, obrigando a que os próximos convênios a serem assinados contemplem o controle social sempre defendido pela Plenária de Saúde".

O FIM DO COMÉRCIO DO SANGUE

Com a galeria do Congresso Nacional gritando em coro a palavra de ordem "salve o sangue do povo brasileiro", a Constituinte aprovou por 313 votos contra 127 e 37 abstenções a proibição da comercialização do sangue e seus derivados no Brasil, o que possibilitará, segundo o relator Bernardo Cabral, "que o Estado exerça um controle severo sobre o sangue e seus derivados, impedindo a proliferação de doenças".

Ao defender uma fusão de várias emendas que tratavam do mesmo assunto, o Deputado Raimundo Bezerra (PMDB-PB) lembrou aos constituintes que a lei ordinária sobre a matéria irá, com base na nova Constituição, criar uma rede nacional de hemocentros para coleta, pesquisa, tratamento e transfusão de sangue. Para reforçar sua tese, ele citou índices de contaminação de Aids, doença de Chagas, sífilis, malária e outras doenças através das transfusões de sangue hoje realizadas sem controle, afirmando que só com a instalação de uma rede pública em todo país esse controle poderá ser exercido de forma eficiente.

E AINDA NESTA EDIÇÃO:

3 AIDS e a 'Africanização'

4 O Futuro das metrópolis

5 Gastroenterite

7 Saúde na Constituinte

8 Eventos

PESQUISA

FINEP RECLAMA FALTA DE VERBAS

O presidente da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), Fábio Celso de Gruimarães Macedo afirmou, durante o encerramento do Seminário de Energia de Biomassa e Resíduos Brasil-Europa, realizado em Belo Horizonte que, pela primeira vez desde 1984, o governo está atrasando a liberação dos recursos "já insuficientes" para a pesquisa tecnológica no país. Segundo ele, se perdurar esta situação rapidamente pesquisas importantes em curso no país serão paralisadas.

Fábio Celso reclamou também do atraso por parte da Cacex (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil) na liberação de guia para importação de equipamentos e insumos, sobretudo reagentes, destinados às pesquisas no país. "Para segurar a balança comercial, acabam prejudicando diversos projetos de pesquisa", concluiu.

CRISE

RECESSÃO AUMENTA MORTALIDADE INFANTIL

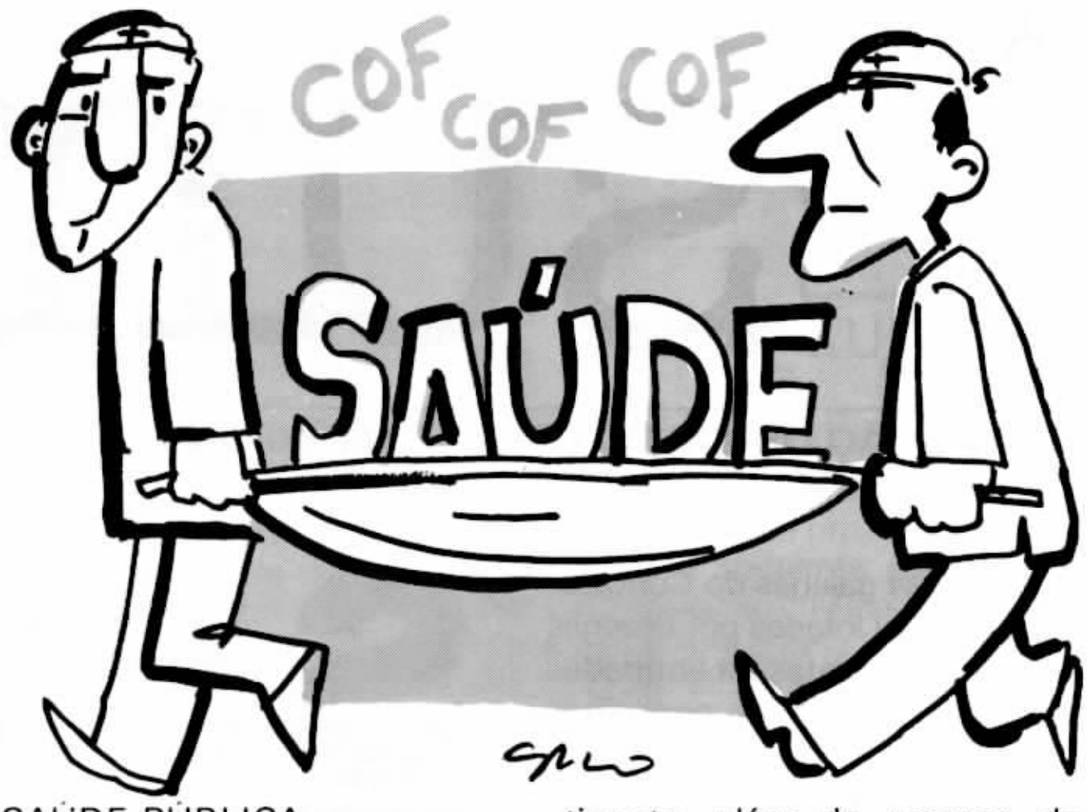
Cerca de 40 crianças morrem por hora no Brasil, segundo cálculos do Consultor da Sociedade Brasileira de Pediatria, Novantino Alves Filho. Ao participar em abril do seminário "Ajuste econômico e a infância no Brasil", promovido em São Paulo pela Ordem dos Economistas do Brasil, ele informou que, apesar de a taxa de mortalidade infantil ter caido de 15%, em 83 e 84, para 4%, em 87, os reflexos da recessão econômica no início da década ainda são sentidos sobre as crianças. Sugeriu que o aleitamento materno e a gastroenterite sejam vistos como "questão de segurança nacional" e previu que dois milhões de crianças poderão morrer nos próximos cinco anos nos País, principalmente por desnutrição.

ARTIGO

A LUTA É POR EFICIÊNCIA

Em artigo assinado no jornal A Folha de São Paulo, o pesquisador Alberto Carvalho da Silva, professor da USP e diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), ressalta que vincular os recursos públicos destinados à ciência e tecnologia à renda da União, como defendem alguns cientistas, pode assegurar muito maior eficiência e regularidade na atividade científica do que as condições atuais fornecem, onde aprovação e liberação de verbas estão sujeitas a imprevistos de toda sorte.

Respondendo à pergunta da Folha, sobre se ele seria favorável à dotação de uma parcela fixa do orçamento federal para investimentos na área de ciência e tecnologia, o professor acrescentou que entre 1979 e 1985, o orçamento de ciência e tecnologia aumentou de 2,12% para 3,67% do orçamento da União, mas a soma de recursos alocados às três entidades fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação nas universidades e institutos — CNPq, Capes e Finep — baixou de 59,9% para 14,1% do orçamento de ciência e tecnologia. Essa evolução, altamente nociva, mostra que para assegurar o desenvolvimento continuado não basta vincular o volume total de recursos; é também essencial dar-lhes distribuição adequada.



SAÚDE PÚBLICA

Um caso de política econômica

O Diretor-Geral da Organização Panamericana de Saúde (Opas), o brasileiro Carlyle Guerra de Macedo, classifica de "vergonhosa" a situação sanitária do Brasil. Segundo ele, os indicadores de saúde do País situam-se entre os piores da América Latina, registrando hoje 85% dos casos de hanseníase e 50% da malária de todo o continente, além da ameaça de reurbanização da febre amarela, já erradicada na maior parte do mundo.

— Mas o pior de todos os males é a fome, a desnutrição, extremamente alta no Brasil. Pelo menos 40, talvez 70 milhões de brasileiros padecem de desnutrição crônica, adverte. Para ele, este é um problema político e reflete o modelo econômico adotado no País, onde menos de 4% do PIB é aplicado na saúde, enquanto em outros países, como Cuba, chega à 20%.

Cartas

COMPROMISSO

Desejo por meio desta expressar os meus agradecimentos por ter recebido SÚMULA. Achei-a ótima, pois sintetiza todas as notícias relacionadas à Saúde, de forma clara e objetiva. SÚMULA não apresenta compromissos partidários, o único compromisso é com a Saúde Pública, compromisso este, aliás, muito bem cumprido. Parabéns à toda equipe responsável pelo Projeto Radis.

• Myra Consuelo de Assis, Niterói, RJ

ENTUSIASMADO

Li um exemplar de SÚMULA e fiquei entusiasmado pelos artigos publicados. Sou acadêmico de Farmácia, em Maringá, e tenho grande interesse por saúde Pública.

• José Paulo Paccola, Altônia — PR

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

súmula

SÚMULA é editada pelo RADIS — Reunião, Análise e Difusão de Informações sobre Saúde, projeto desenvolvido pela **Escola Nacional de Saúde Pública** e pelo **Centro de Informações para a Saúde da Fundação Oswaldo Cruz**, com a colaboração do **INAMPS**. **Coordenador do Projeto RADIS** — Ary Carvalho de Miranda. **Editor Responsável** — Álvaro Nascimento, **Equipe do Projeto RADIS** Carlos Xavier, Jandira Vilhena, Marco Antonio Aguiar, Marcus Barros Pinto, Marisa Aguiar, Rogério Lannes, Simone Oliveira, Sinval Brandão e Victor Ebraico. **Participaram nesta publicação: Texto** — Carlos Xavier (Caco), Rogério Lannes, Alvaro Nascimento e Sinval Brandão. **Banco de Notícias** — Simone Oliveira. **Ilustrações** — Caco. **Diagramação e Arte Final** — Victor Ebraico. **Tiragem** 40 mil exemplares. **Distribuição** — Direta, via correio.

Assinatura Grátis, em conjunto com TEMA, DADOS e PROPOSTA. **Projeto RADIS** — Av. Brasil, 4.036 - sala 515 - CEP 21040 - Manguinhos - RJ - Tel.: (021) 270-9122 R. 288-287

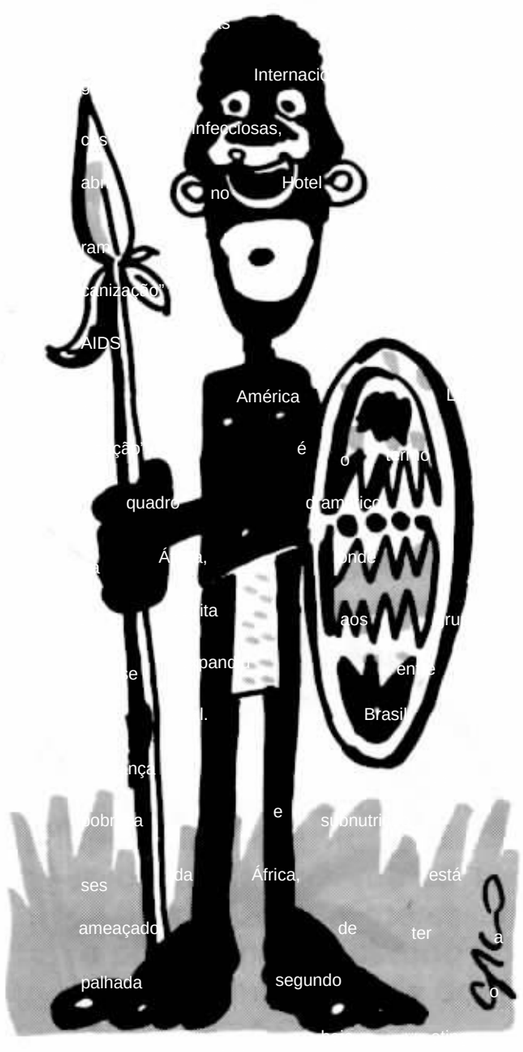
SÚMULA é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias sobre saúde veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais **O Globo, Jornal do Brasil, Última Hora, Tribuna da Imprensa, O Dia, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo** e **Gazeta Mercantil**, e as revistas **Veja, Isto é, Afinal** e **Ciência—Hoje.**

TRANSMISSÃO

'AFRICANIZAÇÃO' JÁ AMEAÇA O BRASIL

Cientistas reunidos no Congresso Internacional de Doenças Infecciosas, realizado em abril, no Hotel Nacional, alertaram o país para o risco da ''africanização'' da epidemia da AIDS no Brasil e em outros países da América Latina. ''Africanização'' é o termo usado para o quadro dramático da doença na África, onde ela deixou de ser restrita aos grupos de risco e se expandiu entre a população em geral. O Brasil, devido à semelhança com as condições de pobreza e subnutrição dos países da África, está seriamente ameaçado de ter a doença espalhada segundo o padrão africano, que hoje atinge principalmente os heterossexuais.

Para a médica Glória Ornellas Hall, responsável pelo Programa de Combate à AIDS no México, a ''africanização'' que começa a ser diagnosticada é um processo que ainda pode ser evitado, reunindo-se esforços do Governo e da sociedade. Ela calcula que, para cada caso de AIDS, existem hoje de 50 a 100 mil infectados, e que nessa proporção dentro de cinco anos haverá entre 500 mil e três milhões de pessoas enfermas em todo o mundo, contra os 80 mil atuais. O médico Mário Barreto Corrêa Lima, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e membro da Sociedade Internacional de Doenças Infecciosas, concorda com a médica mexicana, mas afirma que o Governo brasileiro está consciente da gravidade da situação. ''Temos tecnologia, pessoal e programas para reverter o processo da 'africanização' da doença no Brasil'', concluiu.



ESTATÍSTICA

CASOS DE AIDS PODEM CHEGAR A 6 MIL

O Brasil fechará o ano de 1988 com seis mil casos de AIDS se o número de notificações continuar crescendo progressivamente como tem ocorrido nos últimos três anos. A afirmação foi feita por Lair Guerra de Macedo, diretora da Divisão de AIDS do Ministério da Saúde, ao divulgar as estatísticas referentes ao último mês de março, quando foram registrados 190 casos, subindo para 2956 o número de aidéticos no País.

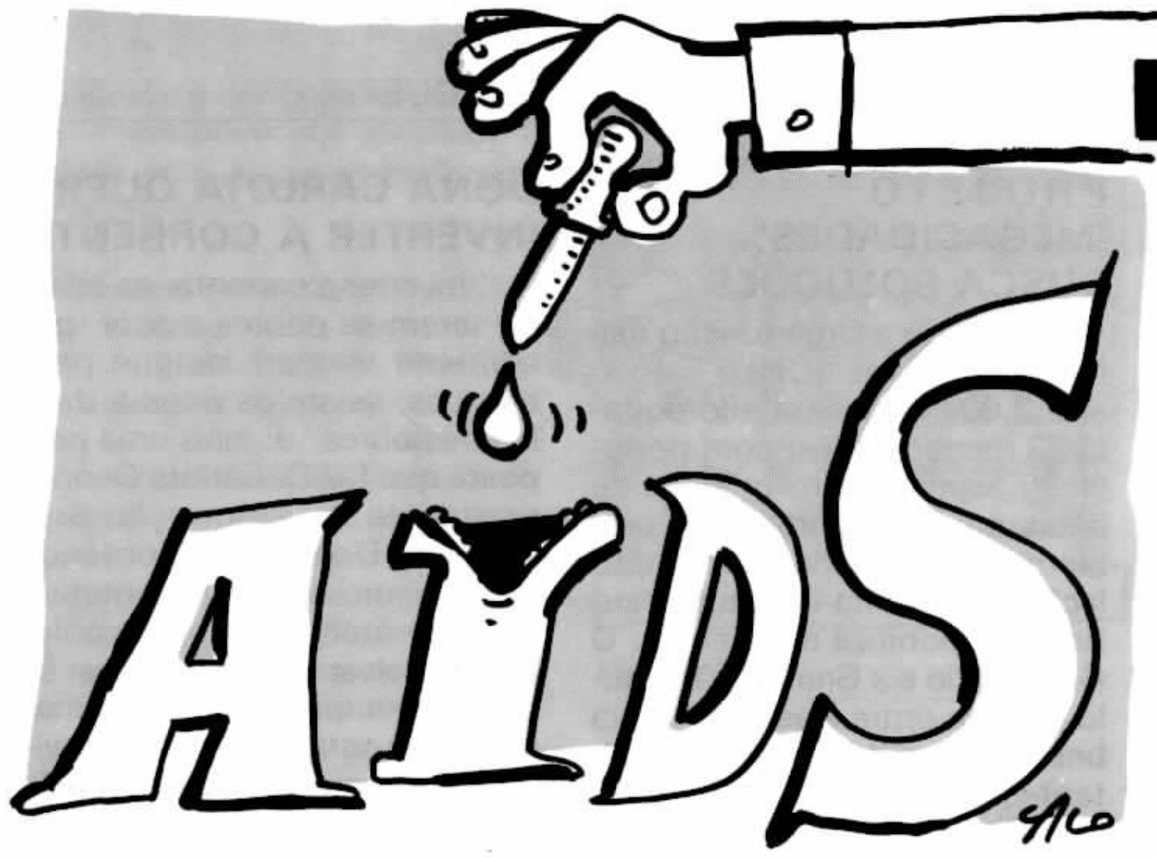
Segundo Lair, de 1982 a 1984 foram registrados 140 casos, que representam 5% dos 2956 notificados até março passado. Em 1985, registrou-se 459, o que significa uma elevação de 14% em relação aos casos notificados em 1984 (109). Em 1986 este percentual subiu para 28% e, em 1987, quando foram notificados 1299 casos, houve um aumento de 28% em relação aos casos registrados em 1986 (807). Deste total, a categoria de transmissão apontou 2228 casos provenientes de transmissão sexual, 300 por transfusão de sangue e 195 por drogas injetáveis.

CAMPANHA

MINISTRO PEDE AJUDA A EMPRESÁRIOS

O Ministro da Saúde, Borges da Silveira, pediu o apoio do empresariado paulista para colaborar no combate às doenças infecto-contagiosas, como a AIDS e o dengue, patrocinando campanhas de conscientização nas empresas, para informar os funcionários sobre os perigos que essas enfermidades representam e sobre os meios de se evitá-las.

Os empresários, reunidos na Fiesp para o encontro com o Ministro, dele ouviram também o projeto de lei elaborado pelo ministério, estabelecendo incentivos fiscais para a área de saúde, nos moldes da Lei Sarney, de apoio à cultura. Segundo o ministro, 90% dos casos de AIDS registrados no Brasil aconteceram por causa do desconhecimento ou da falta de informação dos infectados pelo vírus da doença. ''Cada empresa poderia, por exemplo, republicar os boletins do Ministério da Saúde e, através do seu serviço médico, promover palestras a seus funcionários'', sugeriu o ministro.



PESQUISA

VACINA PARA AIDS?

''Pela primeira vez uma resposta imunitária contra o vírus da AIDS (HIV) pôde ser observada no homem'', declarou o pesquisador francês Daniel Zagury, que trabalha com o norte-americano Robert Gallo, um dos descobridores do vírus. Zagury é o mesmo cientista que ficou famoso por ter inoculado nele mesmo o primeiro teste de vacina humana contra AIDS.

O estudo foi divulgado no semanário britânico **Nature**, intitulado'' Resposta Anamnéstica e Específica contra HIV-1 induzida por Candidato à Vacina Humana contra AIDS'', e consiste basicamente em reinjetar as próprias células sanguíneas, após havê-las infectado com uma cópia sintética do vírus, e depois amplificar a resposta imunitária injetando sob a pele fragmentos sintéticos e inofensivos de membranas virais. A grande novidade é que houve uma resposta imunitária observada 115 dias depois da primeira inoculação. A resposta foi eficaz contra o HIV-1 mas se mostrou muito fraca para o HIV-2, o segundo vírus da doença.

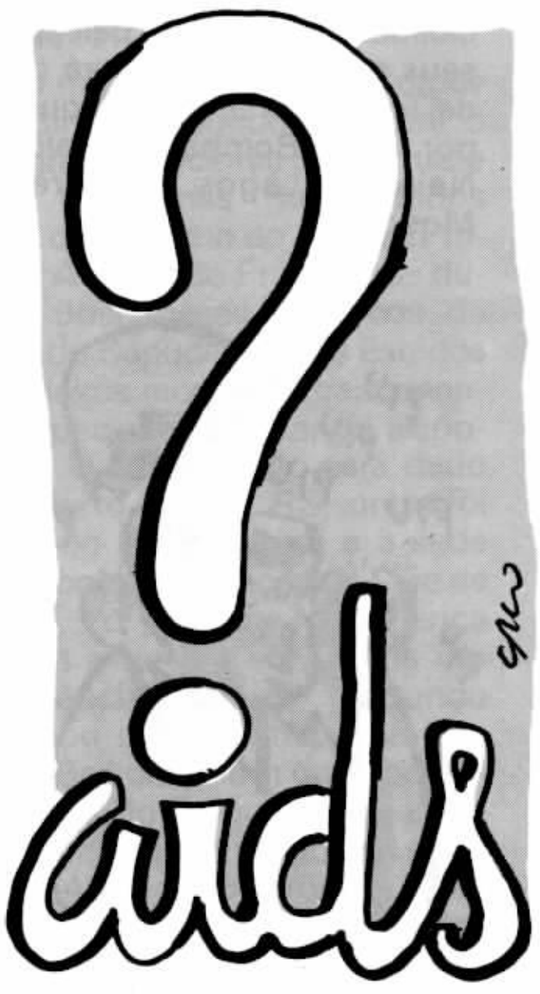
O fato de Zagury ter conseguido bons resultados iniciais não significa absolutamente que se possa ter a vacina em pouco tempo. Além de destruir os anticorpos encarregados de combatê-lo, o vírus possui uma característica que o torna ainda mais complicado. Ele muda com muita facilidade. Quando o anticorpo detecta o vírus e se prepara para atacá-lo, ele já se camuflou de outra maneira e assim sucessivamente. ''Conseguimos responder a certas questões científicas que atrapalhavam até agora a hipótese vacinal contra a AIDS'', afirma o pesquisador, ''mas uma estimativa da eficácia da vacinação somente poderá ser confirmada após um largo estudo clínico sobre um grupo de voluntários portando um alto risco natural de infecção e podendo ser acompanhado durante um período adequado''. Não deixa de ser uma esperança.

AIDS

CENTRAL FARÁ 2 MIL TESTES POR MÊS

O Ministro da Saúde, Borges da Silveira, inaugurou no Rio, dia 8 de abril, uma Central Sorológica no Laboratório de Saúde Pública Noel Nutels, que será responsável pela realização de exames de AIDS. Ela tem capacidade para dois mil testes por mês e servirá como laboratório de apoio às unidades de atendimento da rede pública.

Novas campanhas sobre AIDS estão sendo preparadas pelo Ministério — desta vez específicas para caminhoneiros e usuários de drogas — e o Ministro Borges da Silveira é favorável à exigência de exames para estrangeiros vindos de países que já adotam a prática em relação ao Brasil.



SUPERPOPULAÇÃO

PROJETO 'MEGACIDADES' BUSCA SOLUÇÕES

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), até o ano 2.000 o planeta acomodará 23 megacidades, com população acima de dez milhões de habitantes, compartilhando problemas comuns de superpopulação, como infra-estrutura insuficiente, pobreza e violência. O Grande Rio e a Grande São Paulo estarão entre elas, a primeira beirando os 13 milhões de habitantes e a segunda com quase 24 milhões.

Para a socióloga norte-americana Janice Perlman, essas metrópoles só se salvarão se forem estimuladas à adoção de práticas não convencionais que já foram testadas e bem-sucedidas. Isso faz parte de seu projeto, intitulado **Megacidades**, patrocinado pela Universidade de Nova Iorque, com verba das fundações Rockfeller, Luce e Tinker. Esse projeto já está em andamento no Rio, onde existe um conselho assessor em funcionamento. Fazem parte desse conselho o sociólogo Herbert de Souza, o empresário Israel Klabin, o secretário de Desenvolvimento Urbano Harold Correia de Matos, o urbanista Jaime Lerner, o ex-presidente do Ibam, Diogo Lordello de Melo, Marlene Fernandes, assessora da presidência da CEF, e Eduardo Novaes, do Centro Brasil Democrático. Eles se reúnem para discutir idéias e projetos, bem como experiências já testadas em outras comunidades, apontadas como iniciativas a serem acompanhadas e disseminadas.

Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, Nova Iorque e a cidade do México são as megacidades que já deram partida em seus projetos. Logo será a vez de Tóquio, Shangai e Pequim e, por fim, Bombaim, Calcutá, Nairóbi, Lagos, Londres e Moscou.

SANGUE

DONA CARLOTA QUER INVERTER A CORRENTE

"Inverter a corrente: ao invés de serem os pobres a doar (geralmente vender) sangue para os ricos, sejam os ricos a doá-lo aos pobres". É mais uma proposta que faz D. Carlota Osório, presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, em nova tentativa de aumentar a reserva da coleta para salvar vidas humanas. D. Carlota sempre foi uma batalhadora pela estatização dos serviços de sangue (bancos) no país e, este mês, está lançando esta campanha que incentiva a doação voluntária, com a distribuição no Rio de Janeiro de 25 mil cartazes e 115 mil no resto do país.

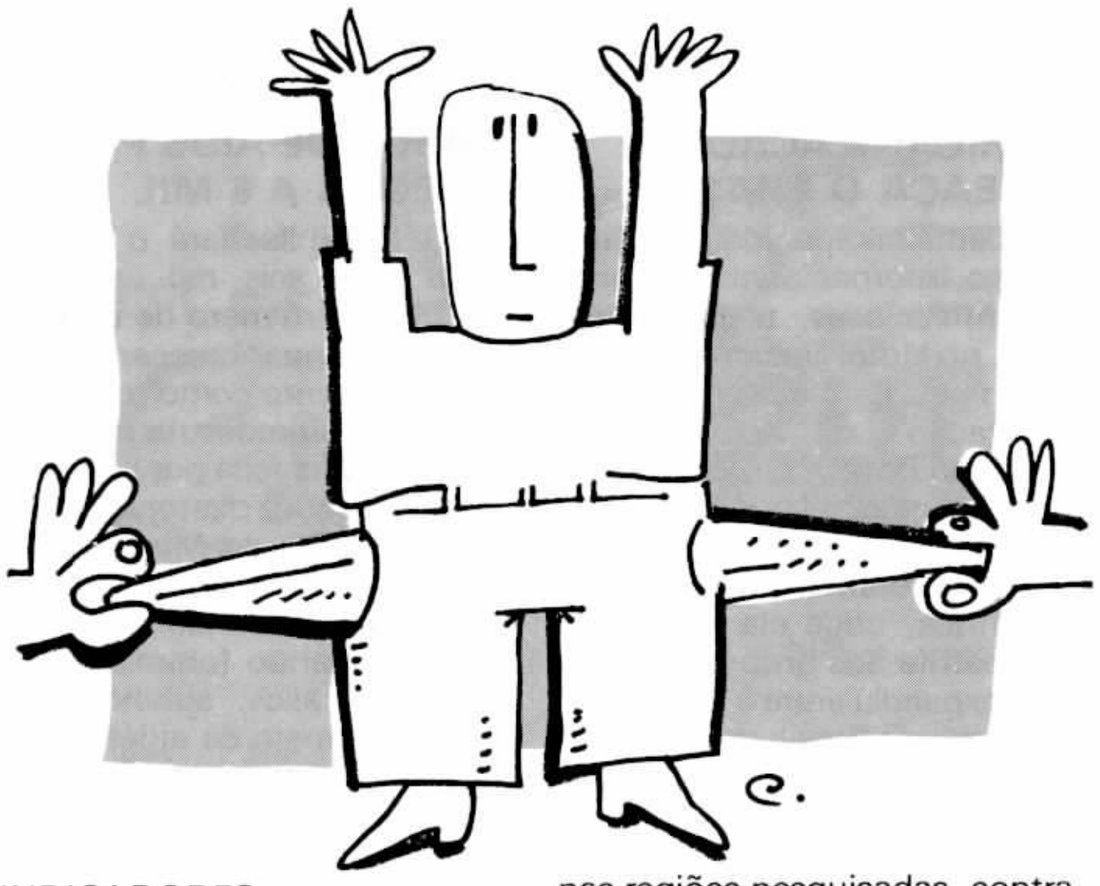
A comercialização-alerta Carlota-agravada com a deficiência de fiscalização sanitária, é a maior causa da falta de garantia do sangue em boas condições e, consequentemente, de possíveis contaminações na ocasião de uma transfusão. Ela espera com esta nova campanha ver a seguinte manchete nos jornais: "Doadores de sangue fazem fila no Country Club".

ÉTICA MÉDICA

NOVOS CÓDIGOS SERÃO DISTRIBUÍDOS NO PAÍS

Os Conselhos Regionais de Medicina já distribuíram pelo país mais de 400 mil exemplares do novo código de ética médica que foi homologado em janeiro. Essa campanha de distribuição, segundo os Conselhos, visa convidar a população a ajudar a fiscalizar a prática médica, porque descobriu-se que nem o povo nem os médicos conhecem o código de ética da própria profissão.

Existem no país, ainda segundo os CRMs, cerca de 170 mil médicos. Eles serão os primeiros a receber o exemplar do novo código, assim como cada hospital ou unidade médica do Brasil, até dos mais distantes municípios. Um detalhe importante: em cada exemplar do novo código consta um endereço para reclamações.



INDICADORES

SOBE O ÍNDICE DO DESEMPREGO NO PAÍS

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa de desemprego aumentou em fevereiro para 4,33%. O dado é resultado da "Pesquisa Mensal de Emprego" nas seis principais regiões metropolitanas do país. Esta taxa indica que em fevereiro havia 700 mil pessoas desempregadas nas regiões pesquisadas, contra aproximadamente 600 mil em janeiro e 1% a mais do que o índice de fevereiro de 1987.

Houve também aumento do número de pessoas ocupadas que, em fevereiro, receberam até um Piso Nacional de Salários (Cz$ 5.280 à época) ou que não foram remuneradas. A proporção em relação ao número total de pessoas ocupadas foi de 15,63%, ou seja, 2,4 milhões de trabalhadores.

SALÁRIOS

DIEESE: ÍNDICES REAIS DA INFLAÇÃO

"Pagar salários justos é a melhor maneira de distribuir a renda nacional". A afirmação é do Diretor Técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), Walter Barelli. Para o economista, a URP, o desemprego e a carestia são as principais preocupações do trabalhador brasileiro, hoje.

— A URP não representa a inflação do mês e impôs arrocho aos salários, mas tirá-la sem deixar nada no lugar é pior. O Governo diz que os gastos com pessoal suplantam em 8% o total da arrecadação, mas com dados do próprio Ministério da Fazenda, vemos que esta previsão de gasto só corresponde a 60%.

Ele compara a inflação com a febre no organismo, "indicadora de que se tem uma doença ou várias":

— Efetivamente, para combater a inflação você precisa mexer em outras coisas, como a política agrícola, industrial, de distribuição de renda, de formação de preços etc.

O índice oficial de inflação é considerado por ele desatualizado: "o Dieese pesquisa a realidade da forma como ela é. Não nos interessa mostrar que o número é pior do que se apresenta. Publicamos nosso índice de custo de vida mesmo quando ele é menor do que o número oficial".

Até 1985, segundo o Dieese, 35,9% da população ocupada recebia salário mínimo, Barelli sustenta que, segundo as leis brasileiras, este salário não poderia ser inferior a Cz$ 28.900,00, a preços de fevereiro.

POLIOMIELITE

COMEÇA A CAIR O NÚMERO DE CASOS

Os números da poliomielite no Brasil que vêm crescendo desde 1983, tiveram uma grande redução em 1987, fazendo recuperar a perspectiva de uma breve erradicação da doença. São estes os números, baseados em estatísticas do Ministério da Saúde:

1982 — 69 casos
1983 — 45 casos
1984 — 131 casos
1985 — 329 casos
1986 — 612 casos
1987 — 242 casos.

PESQUISA

PROJETO MARACÁ TEM PRIMEIROS RESULTADOS

Duas mil e 500 amostras de plantas coletadas, para serem enviadas a herbários do mundo inteiro. Este é apenas um dos resultados de um ano de pesquisas de campo feitas pela **Royal Geographic Society** e a Sema (Secretaria Especial do Meio Ambiente) no projeto Floresta Pluvial, na Ilha de Maracá, em Roraima. Segundo o pesquisador inglês Steve Bowles, coordenador das pesquisas, todo o material coletado em Maracá vai consumir de cinco a dez anos de pesquisas em laboratório para ser devidamente analisado e os resultados publicados nas revistas científicas especializadas. A ilha, depois de mapeada com fotos do satélite Landsat, foi sobrevoada pelos pesqisadores, para definição das melhores áreas de estudo. Quatro projetos foram então montados: um para estudo dos solos e da hidrologia; um para da fauna e flora; um estudo da capacidade de recuperação da floresta em áreas desmatadas (que se tornou a pesquisa mais interessante); e por último um estudo dos insetos transmissores de doenças endêmicas.

GASTROENTERITE

SURTO NA BAHIA E NO PARÁ

Dois surtos de gastroenterite foram registrados em diferentes Estados, durante o mês de abril, vitimando dezenas de pessoas. Até o dia 23 do mês, a doença matou um adulto e 25 crianças de menos de um ano nas cidades baianas de Rodelas, Abaré, Glória e Paulo Afonso. O surto se estendeu ainda para outras cidades ribeirinhas de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, atingindo mais de 1.500 pessoas desde fevereiro. No Estado do Pará, a Secretaria de Saúde confirmou a ocorrência de 15 mortes — todas de crianças com menos de cinco anos —, na localidade de Vila Mãe do Rio, vítimas da mesma doença, que chegou a atingir 50% dos 40 mil habitantes da região, antes de localizado e controlado o seu foco — um poço que abastece a cidade estava contaminado por uma bactéria.

Mesmo antes dos resultados dos exames toxicológicos de amostras da água do Rio São Francisco, os técnicos da Secretaria de Saúde e do Centro de Recursos Ambientais da Bahia acreditavam que a contaminação tenha sido provocada pela degradação da biomassa, devido ao alargamento de 834km² da região para a formação do lago da Barragem de Itaparica.

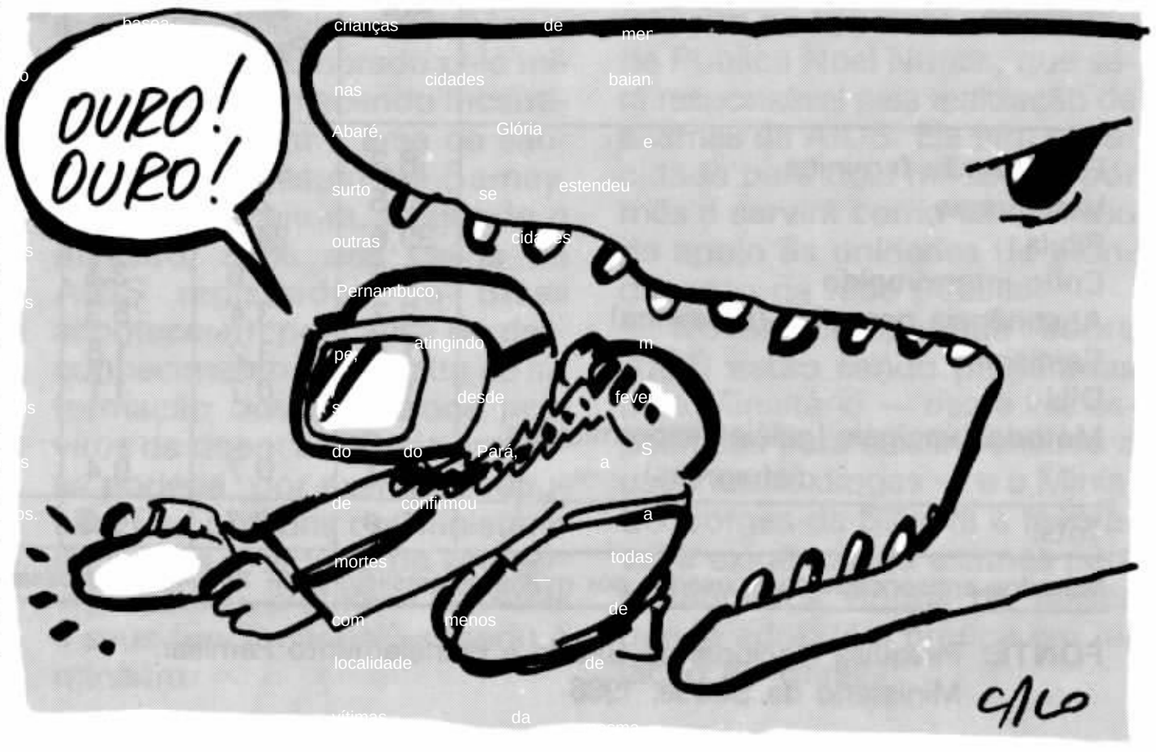
— A lâmina de água do lago cobriu matas, animais silvestres, fossas e cemitérios, e isso pode ter provocado o aparecimento de algas tóxicas — informou o Secretário de Saúde da Bahia, Luis Umberto Pinheiro, preocupado com o fato, pois a água consumida na região provém do São Francisco.

GARIMPO FLUVIAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO SOLICITARÁ DOSSIÊ

A Secretaria de Segurança e Medicina (SSMT) do Ministério do Trabalho vai solicitar, à sua Delegacia Regional de Rondônia e da Delegacia do Trabalho Marítimo de Manaus, um dossiê completo da situação dos garimpeiros instalados no rio Madeira, em Rondônia. Segundo o secretário da SSMT, Cledir Faria, a profissão de mineração está enquadrada nas atividades de nível 4 de risco, o mais elevado. "Mas nem sempre é fácil realizar o trabalho de prevenção e fiscalização", ressasltou ele, "porque o número de pessoas que vai em busca de fortuna é grande e incontrolável".

O número de mortos nos garimpos de Rondônia ainda não é estatística oficial, mas uma estimativa dos próprios garimpeiros indica que cerca de 1.500 pessoas morrem por ano, afogadas ou assassinadas a tiros e facadas na zona mineira de 200 quilômetros ao longo do rio Madeira. O delegado Achiles Paulo Júnior, responsável pelo 4.º Distrito Policial de Porto Velho, sob cuja jurisdição estão os garimpos, informou que somente por afogamento a média é de duas a três mortes por semana.



MALÁRIA

OURO PODERÁ COMBATER A DOENÇA

O Ministério da Saúde estima que ocorrerão, neste ano, 560 mil casos de malária, contra os 470 mil casos registrados no ano passado. A maior incidência da doença é na região amazônica, onde estão localizados os garimpos de ouro. A grande concentração de garimpeiros, segundo o Ministro da Saúde, Borges da Silveira, contribui para o sucessivo aumento do número de casos na região. Pensando nisso, ele pensa sugerir ao Ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, uma nova tributação sobre o ouro, para ajudar as ações da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam). A sugestão surgiu durante reunião do Grupo Intergovernamental para Estudo da Malária, da qual participaram representantes dos Ministérios da Reforma Agrária, Minas e Energia, Interior, Planejamento e do Estado Maior das Forças Armadas.

ALCOOLISMO

GOVERNO LANÇA PROGRAMA DE CONTROLE

O ministro da Saúde, Borges da Silveira, lançou em abril o Programa Nacional de Controle dos Problemas Relacionados com o Consumo do Álcool (Pronal). Através do Pronal, que durará dois meses, técnicos da área de Sapúde de sete Estados brasileiros receberão treinamento especial para tratar do alcóolatra. O treinamento será dado em Porto Alegre, RS, onde foi lançado o Programa, e a sede do Pronal será o hospital Mãe de Deus, "o primeiro na América Latina a ter um serviço de dependência química", segundo afirmou o psiquiatra José Manoel Bertolote, um dos coordenadores do Programa. De acordo com levantamentos da equipe, 5,4% do PIB (Produto Interno Bruto) são comprometidos por ano por causa do uso abusivo do álcool.

TANSPLANTE

FALTA DE DOADORES PREOCUPA MÉDICOS

— Uma pessoa que leva um tiro na cabeça está morta, mesmo que continue a respirar e que o coração siga batendo. Quando o cérebro faz um edema, em pouco tempo se necrosa. O coração pode continuar a funcionar, mas jamais aquela pessoa voltará a ter contato com o mundo.

A afirmação é do Diretor do Instituto do Coração (Incor), Adib Jatene, durante o XV Congresso Nacional de Cirurgia Vascular, em abril. Jatene denunciava que, se não existissem preconceitos e desinformação no Brasil no que diz respeito à doação de órgãos, muitos pacientes cardíacos que esperam a oportunidade de receber um novo coração poderiam ser salvos.

Para o médico Ivo Nesrala, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, a Constituinte deve mudar alguns critérios atuais, "muito burocráticos", que impedem a retirada de órgãos do morto sem a autorização da família. Os cardiologistas, preocupados com a falta de doadores para transplantes de coração, propõem a criação de um "selo de doador", a exemplo do que ocorre em outros países, que poderia ser afixado na Carteira de Identidade daqueles que desejassem doar, após a morte, órgãos para transplante. Segundo Nesrala, enquanto foram feitos 76 transplantes de coração no Brasil, entre 1986 e 1987, os Estados Unidos tiveram 574 somente no ano passado. "Além disso, o número de transplantes diminui 20% a cada ano no Brasil", sentenciou.

Dos mais de 1,2 milhão de óbitos por ano no país, 35% são devidos a doenças cardiocirculatórias e, segundo Adib Jatene, um grande número dessas mortes poderia ser evitado, caso houvesse maior consciência da população em aceitar o conceito da morte cerebral, para que os transplantes pudessem ser autorizados pelos familiares em tempo, "ainda com o coração batendo".

CORAÇÃO

SÃO PAULO FAZ CIRURGIA RARA

O Hospital São Paulo fez uma cirurgia rara no mundo: trocou a válvula mitral de um doente por outra feita de tecido humano, mais durável do que as de tecido animal, utilizadas já há dez anos. A operação foi realizada num índio de dez anos de idade e durou cerca de três horas. A expectativa dos médicos é de que o menino viva pelo menos mais quatro anos sem precisar de uma nova intervenção.

A equipe médica, chefiada pelo cirurgião José Carlos Silva Andrade, decidiu trocar a válvula do menino Evaldo usando uma técnica que a Escola Paulista de Medicina estuda há quinze anos porque o menino apresentava graves problemas causados pelo funcionamento irregular da válvula mitral. Sendo criança, certamente ele precisaria de nova cirurgia dentro de dois anos, se fosse utilizada uma válvula de tecido animal.

VACINAS

ANTIOFÍDICO TEM NOVO FABRICANTE

Uma nova empresa, a Imoval — com 48% de capital francês e 52% brasileiro —, vai passar a fabricar, ainda este ano, um milhão de doses de soro antiofídico e cinco milhões de antitetânico, além de pretender produzir em 89 até oito milhões de doses da vacina tríplice (contra difteria, tétano e coqueluche). A empresa reúne capital do fabricante de produtos farmacêuticos Vallée Nordeste e o Instituto Mérieux (de pesquisas e produção de vacinas), que se associarão ao Instituto Tecnológico do Paraná (Tecpar), para a produção da vacina tríplice.

VACINAS

ATÉ 1991 O BRASIL SERÁ AUTO-SUFICIENTE

Willy Beçak, diretor do Instituto Butantã, em São Paulo, um dos maiores produtores de imunobiológicos da América do Sul, declarou que o Brasil será auto-suficiente na produção de todas as vacinas humanas, até o ano de 1991. Ele garante também que a vacina de poliomielite, destinada a erradicar a paralisia infantil no país, poderá ser produzida dentro de pouco tempo pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Para Akira Homma, diretor de Bio-Manguinhos, isso só será possível se o Governo Federal continuar a fornecer os recursos financeiros e fortalecer os recursos humanos necessários.

Tentanto aprimorar e descobrir novas fórmulas para a fabricação de vacinas, Beçak participou, junto com dezenas de outros especialistas estrangeiros, do Simpósio Internacional de Vacinas Sintéticas e por Engenharia Genética, organizado pelo próprio Instituto Butantã. Ele informou ainda que as instituições brasileiras estão lutando para chegar a resultados positivos contra doenças como o Mal de Chagas, que hoje atinge 8 milhões de pessoas em todo o país, e a malária, velha inimiga dos cientistas. "Para essas doenças", disse, "estamos tentando utilizar a engenharia genética para chegar às vacinas específicas".

GENÉTICA

JAPÃO APOIA PESQUISAS DA UFPe

Através de um convênio com a Japanese Intenational Corporation Agency, a Universidade Federal de Pernambuco já recebeu, até o momento, cerca de US$ 10 milhões (cerca de Cz$ 1,5 bilhão) para construir, equipar e treinar pessoal para o seu Laboratório de Imunopatologia Deizo Asami. Neste laboratório, criado há quatro anos, são realizadas pesquisas sobre potencial mutagênio (que provoca alterações genéticas) de várias drogas usadas no tratamento de doenças tropicais como a de Chagas, drogas antineoplásicas e extratos vegetais. A partir desse ano, serão incluídos também testes de conservantes e aditivos de alimentos, num trabalho em colaboração com o Instituto de Nutrição da UFPe.

OS MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS MAIS USADOS NO BRASIL

Método	Sul	São Paulo	Rio	Centro-leste	Nordeste	Norte e Centro-oeste	Brasil (total)
	Região ou Estado						
Esterilização feminina	18,3	31,5	33,6	25,1	25,3	42,0	27,2
Vasectomia	0,5	2,0	2,0	0,6	0,2	1,2	0,8
Pílula	39,6	24,7	25,2	23,1	17,4	13,5	25,0
Coito interrompido	7,5	6,6	3,1	2,9	4,2	1,9	5,0
Abstinência periódica (tabelinha)	3,7	3,4	5,3	5,5	4,5	3,5	4,3
Camisinha	1,4	3,2	1,8	2,0	0,4	0,7	1,6
DIU	1,4	0,7	1,1	1,8	0,4	0,5	0,9
Métodos vaginais (geléias espermicidas, diafragmas)	0,2	0,7	0,4	0,6	0,5	0,0	0,5
Total	72,6	72,7	70,6	61,6	53,0	63,1	65,3

Métodos anticoncepcionais usados por mulheres brasileiras, de 15 a 44 anos casadas ou em união consensual em 1986

FONTE: Pesquisa Nacional de Saúde e Planejamento Familiar. Ministério da Saúde, 1986

Manchetes

• PRIVATIZAR OU ESTATIZAR A ÁREA DE SAÚDE É DILEMA QUE CONSTITUINTE VAI DEBATER

Os limites de atuação do empresariado na área do atendimento médico estão em jogo. Nesta semana, o Congresso Constituinte deve votar o capítulo da Seguridade Social, que inclui as seções da saúde, previdência e assistência social. Dois projetos se contrapõem: o da Comissão de Sistematização e o do Centrão. (**Folha de São Paulo, 03, maio**)

• LOBISTAS DA SAÚDE APELAM PARA IMPACTO

Quando amanhã o líder do PTB, deputado Gastone Righi, estiver a caminho do plenário para defender a livre iniciativa no setor saúde, enfrentará um **lobby** inédito na Constituinte. Em vez dos conhecidos lobistas de terno e gravata, ele ouvirá pessoas conhecidas, como Fernanda Montenegro e Herbert de Souza, o Betinho, que apresentarão suas mensagens num telão instalado no corredor de acesso ao plenário. (**Jornal do Brasil, 04.maio**)

• PLENÁRIO APROVA UNIFICAÇÃO DA SAÚDE

Num clima de euforia, o plenário aprovou ontem por acordo de lideranças todo o capítulo que trata da saúde, criando o Sistema Único de Saúde na esfera pública. Ele prioriza as ações preventivas, sem prejuízo das assistenciais. As instituições privadas participarão de forma complementar, através de contrato ou convênio. (**Globo, 18. maio**)

• CONSTITUINTE PROÍBE TODA COMERCIALIZAÇÃO DO SANGUE

Gritando o **slogan** 'Salve o Sangue do Povo Brasileiro', cerca de 70 médicos e sanitaristas comemoraram nas galerias a decisão da Constituinte de proibir definitivamente a comercialização de sangue por 313 votos contra 127 e 37 abstenções. (**Jornal do Brasil, 18.maio**)

• 'SANGUEBRÁS' TEM IRONIA E APLAUSO

''Criaram hoje a Sanguebrás'', comentou o deputado Bonifácio de Andrada (PFL-MG), após a aprovação pela Constituinte da emenda que proíbe a comercialização de sangue e derivados. ''É melhor criarmos a Sanguebrás do que aidéticos, sifilíticos e chagásicos'', retrucou o líder do PCB, deputado Roberto Freire (PE). (**Jornal do Brasil, 18.maio**)

• NOVO MODELO DE SAÚDE É APROVADO

Ao confirmar ontem em plenário que a saúde é direito de todos e dever do Estado, a Constituinte, além de acatar a decisão máxima da 8ª Conferência Nacional de Saúde, acertou o passo rumo à completa modificação do atual sistema em que opera o setor. (**Correio Braziliense, 18.maio**)

• PAPEL DA INICIATIVA PRIVADA É PRESERVADO

''Está preservado o relevante papel da livre iniciativa da área de saúde. Ela poderá atuar de forma complementar, nas ações básicas de saúde, colaborando decisivamente para o bem-estar de nossa gente''. São palavras do deputado federal Antônio Carlos de Mendes Thame (PFL-SP), que julga certo o Estado assumir não apenas a normatização mas também a execução de todas as atividades produtivas e de prestação de serviços à população, ressalvando os direitos da iniciativa privada. (**Correio Braziliense, 18.maio**)

• CONSTITUINTE BENEFICIA APOSENTADOS

A Constituinte definiu ontem a seção da Previdência Social, assegurando aos aposentados e pensionistas importantes conquistas, como a aposentadoria proporcional aos 30 anos para homens e 25 anos para mulheres, o 13º salário igual ao provento de dezembro e a garantia de que os benefícios nunca serão menores que o salário mínimo. Os deficientes físicos e os idosos que não tiverem meios para se manter receberão mensalmente um salário mínimo. (**O Globo, 19.maio**)

• BENEFÍCIOS SUBIRÃO ATÉ 200%, AVALIA A PREVIDÊNCIA

Os benefícios terão aumento de até 200% com a decisão da Constituinte de redefinir a fórmula de cálculo das aposentadorias e pensões. A estimativa preliminar é do Ministério da Previdência. (**O Globo, 19.maio**)

• PARA DIRETOR DA HOECHST, SANGUE FOI 'ESTATIZADO'

Entidades médicas e a indústria farmacêutica interpretam de forma diferente o trecho relativo à comercialização do sangue no texto aprovado na terça-feira pelo Congresso Constituinte. O diretor do departamento de marketing da Hoechst do Brasil, médico Eldo Amilcar Franchin, afirma que ela é estatizante. Já para Celso Guerra, diretor da Associação Paulista de Medicina, vale o espírito da lei que seria o de reforçar o sentimento nacional contra a doação remunerada. (**Folha de São Paulo, 19.maio**)

• MINISTRO QUER DISCIPLINAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O ministro da Saúde, Borges da Silveira, elogiou ontem o texto da seção Saúde, aprovado pelo Congresso Constituinte na última terça-feira, mas criticou a forma de implantação do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS) nos estados e municípios. Segundo ele, não há um comando único a nível federal porque ''ninguém quer perder poder. Precisamos disciplinar isso e implantar o sistema'', afirmou o ministro, ao referir-se à passagem dos serviços do Inamps à gestão estadual. (**Folha de São Paulo, 19.maio**)

ABRE ASPAS

''Se eu tivesse um outro temperamento, ficava seis anos no governo e quero ver quem ia me tirar.''

• **José Sarney, Presidente da República.**

''Querem inviabilizar as crianças. Agora é proibido brincar!''

• **Professor Sílvio Vosso, um dos coordenadores da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, comentando o projeto de lei aprovado por decurso de prazo, que proíbe empinar papagaio na cidade.**

''Trabalhar aqui é conviver diariamente com o fracasso...''

• **Marli Soares dos Santos, auxiliar operacional da Colônia Juliano Moreira, para doentes mentais, RJ.**

''Eu defendo apaixonadamente, em vosso nome, o desenvolvimento dos países pobres, o desarmamento e a paz. Sem mais tardar, porque as urgências estão aí.''

• **François Mitterrand, reeleito, pelo voto popular, para um novo período de sete anos na presidência da França.**

''O Brasil assiste ao nascimento do nacional-obscurantismo. A mania nacional de hoje é a reserva de mercado.''

• **Roberto Campos, Ministro do Planejamento do Governo Castelo Branco, durante o lançamento de seu livro ''Guia para os Perplexos'', uma coletânea de crônicas sobre a economia brasileira.**

''A saúde é direito de todos e dever do Estado, assegurado mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.''

• **Artigo 230 do Capítulo II, Seção I — Da Saúde, aprovado pelo Congresso Constituinte no dia 17 de maio.**

''Tirar a URP é como mudar a regra no meio do jogo, dizendo que a partir de agora passa a valer gol com a mão. A torcida e os times que estão em campo vão se revoltar.''

• **Walter Barelli, diretor do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos.**

REGISTRO GERAL

MENINGITE

BRASIL NEGOCIA VACINA CUBANA

Uma delegação cubana está negociando com a Fundação Oswaldo Cruz um acordo para testar no Brasil uma vacina contra a meningite meningocócica do tipo B, doença cuja incidência no país está aumentando.

Gustavo Sierra Gonzales, diretor da unidade de aplicações científicas do Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia de Havana, explicou que a vacina começou a ser produzida em 1985 e que já foi usada para imunizar mais de 300 mil pessoas em Cuba, com resultados plenamente satisfatórios e total ausência de efeitos colaterais. Keila Marzachi, diretora do Hospital Evandro Chagas, da Fiocruz, diz que, numa primeira etapa do acordo, Cuba doará um lote de vacinas para que seja testada sua eficácia na imunização de brasileiros, o que deverá ocorrer dentro de dois meses.

ECOLOGIA

SEMINÁRIO REÚNE BRASILEIROS E ALEMÃES

Jornalistas e ambientalistas brasileiros e alemães reuniram-se, em abril, para debater questões como a devastação da floresta amazônica, a irreversível contaminação de rios com mercúrio e a participação da imprensa na formação de uma consciência popular sobre os problemas do meio ambiente. Essas questões (e outras) fizeram parte do Seminário "Meio Ambiente 2000", promovido pelo Instituto Goethe e pelo Consulado Geral da República Federal da Alemanha, com a colaboração dos jornais A Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo. Foram onze debates, englobando cinco temas básicos na área. "A questão primária, no entanto, é a consciência subdesenvolvida, que pode agir em qualquer país", sentenciou Elmar Brandt, diretor em São Paulo do Instituto Goethe.

GENÉTICA

SÃO PAULO SAI NA FRENTE

A Universidade de São Paulo (USP) terá em breve novos laboratórios: a Unidade de Biologia Molecular do Instituto de Biociências, onde se poderá produzir o rato gigante ou o porco com menos gordura, animais hoje obtidos pela engenharia genética. Porém, não será esse o seu objetivo. Segundo Carlos Menck, um dos pesquisadores que integrarão a equipe da Unidade, eles se dedicarão à pesquisa básica, procurando conhecer o funcionamento das células e dos mecanismos envolvidos na engenharia genética. Esse conhecimento será útil para a produção não só de animais, mas de vacinas, por exemplo. Cientistas de outras universidades brasileiras já trabalham com biologia molecular, mas é a primeira vez que oito pesquisadores trabalharão num mesmo laboratório, como equipe, de forma integrada.

EVENTOS

1. **Congresso Internacional de Odontologia**
   23/26 — 01/07 — Belo Horizonte-MG
   Companhia Mineira de Promoções — PROMINAS
   Tel.: 031 — 201-0122

2. **I Forum Latino-americano de C&T de Alimentos**
   29/06 — 30/06 — São Paulo-SP
   Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos (SBCTA)
   Tel.: 0192 — 410527

3. **Congresso Nacional de Hospitais**
   29/06 — 02/07 — Gramado-RS
   Associação dos Hospitais do Rio Grande do Sul
   Sergel Congressos e Empreendimentos Ltda
   Tel.: 0512 — 417666 — 41683

4. **VI Congresso da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia**
   Tema: A Moderna Cirurgia da Catarata
   06/07 — 09/07 — Fortaleza-CE
   Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO)
   Caixa Postal: 598
   60115 — Fortaleza-CE

5. **XVIII Congresso Brasileiro de Cirurgia**
   24/07 — 29/07 — São Paulo-SP
   USP Faculdade de Medicina
   Av. Dr. Eneas Carvalho de Aguiar, 500
   05403 — São Paulo-SP

6. **BIOTECNOLOGIA MODERNA — Curso de Especialização**
   18/07 — 30/11 — Porto Alegre-RS
   Serão selecionados trinta candidatos que receberão bolsas de estudo do CNPq/MCT.
   Informações — FAPERGS — Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Av. Nilo Peçanha, 730 — 5.º andar
   CEP: 91330 — Porto Alegre-RS Fone (0512) 31-8833 e 32-5427

7. **XV Congresso Brasileiro de Anatomia e VI Congresso Luso-Brasileiro de Anatomia**
   17/07 — 21/07 — Brasília-DF
   Informações — Área de Morfologia — Faculdade de Ciências da Saúde — UnB/70910 — Brasília-DF
   Tel.: (061) 274-0022 ramais 2263/2262/2261